

Muito possivelmente seu tratamento causará algum impacto em sua vida sexual, independentemente de como costumava ser antes do tratamento. Questões físicas e emocionais podem fazer você se sentir diferente quanto à disposição para o sexo. Alguns medicamentos também podem causar perda da capacidade de ereção em intensidades variadas. Mas isso não significa que você não possa buscar proximidade e prazer com sua companheira. O mais importante é que você aceite as mudanças e não se cobre o mesmo interesse e desempenho que costumava ter.

Orientações para melhor lidar com a disfunção sexual:

- ✓ Discuta com seu médico caso ocorram problemas de impotência. É possível que uma avaliação especializada possa ajudar, seja através de medicamentos ou procedimentos.
- ✓ No período em que suas defesas estão baixas após a quimioterapia, evite traumas na região genital e evite o sexo oral.

Lembre-se:

- ✓ Nas primeiras 48 horas após a quimioterapia, é possível que ocorra a eliminação de parte dos agentes quimioterápicos pelas secreções do corpo. Por isso, as relações sexuais devem ser praticadas com o uso de preservativos, que deverão ser eliminados em sacos plásticos fechados (no lixo doméstico).